



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: – SSO 1873 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

CARGA HORÁRIA:120 Horas

7º Período – 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Aperfeiçoamento e complexidade do exercício profissional, através do aprofundamento teórico dos problemas e questões sociais vivenciados no âmbito do estágio, da operacionalização e da elaboração de novas propostas de intervenção, possibilitando a uma produção teórica que contribua para a prática profissional.

II - OBJETIVOS

- Instrumentalizar teórica e metodologicamente o aluno para possibilitar-lhe uma capacitação profissional mais eficiente de modo a permitir-lhe atuar com competência técnica e política diante às demandas que são suscitadas no seu cotidiano.;
- resgatar durante o processo não só os conhecimentos obtidos em sala de aula, mas sobretudo, as exigências enfrentadas e as experiências adquiridas no seu processo de intervenção como estagiário;
- analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que o permita a internalizar atitudes positivas como pré-profissional;
- estimular a execução do projeto de intervenção iniciado no estágio anterior, ou construí-lo dependendo das necessidades do estágio;
- orientar a relação pedagógica e ética com o usuário, instituição e o profissional assistente social;
- atender demandas individuais/coletivas no sentido da construção de objetos de investigação e/ou de desenvolvimento do processo de prática.

III - ATIVIDADES

- Conhecimento do contexto institucional e de seus agentes;
- Visitas ao campo de estágio: aprofundar as reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário no cotidiano da instituição;
- acompanhar as atividades dos alunos após discutidas como os profissionais que atuam no campo de estágio;
- avaliar sistematicamente o conteúdo e o processo de ensino-aprendizagem com vistas a redimensionar o projeto de intervenção do estagiário, potencializando-lhe para o exercício profissional.
- Orientação individual: sistematizar um plano de estudo semanal face às discussões e orientações a serem realizadas diante às situações enfrentadas pelos alunos no cotidiano, levando-se em conta as suas potencialidades, limitações individuais e ritmo no processo ensino-aprendizagem.
- Orientação grupal: propiciar os alunos o confronto de suas experiências e reflexões sobre o agir cotidiano no campo de estágio.
- Planejamento de seminários.
- Criar condições para o nivelamento entre os alunos teórica e metodologicamente para instrumentalizá-los para o debate e reflexões sobre o cotidiano vivido e experimentado.
- Aprofundar e articular os conteúdos dos temas emergentes com os das atividades desenvolvidas nos campos de estágios.
- Programar a inserção dos alunos em seminários, encontros e jornadas cujos temas venham ao encontro com a temática de seu campo de estágio.
- Organização do registro/documentação do processo de prática.
- Elaboração de análise e problematização do objeto de intervenção.

IV - INSTRUMENTALIZAÇÃO

- Elaboração de proposta de intervenção que possa melhorar substantiva e qualitativamente os campos de estágios.
- Orientação e organização de registro de atividades: diário de campo, relatórios de entrevistas, visita domiciliar, reuniões.
- Roteiros para análise institucional e de estudo de comunidade, relatórios de estágio contendo sistematização: descrição, análise e avaliação da prática.
- Organização e estruturação do prontuário.

V - AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado no processo e na produção acadêmica que for capaz de produzir durante o período letivo:

- a frequência às supervisões semanais
- a frequência sistemática aos campos de estágios
- organização e sistematização do prontuário

VI - BIBLIOGRAFIA

- FALKENBACH, Elza M. **Diário de campo: um instrumento de reflexão**. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 19-24, jul/set 1987.
- MARQUES, Mário O. **Das práticas educativas à elaboração teórica**. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 09-18, jul/set 1987.
- SILVA, Ademir. A questão dos estágios e o mercado de trabalho. Revista **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, Cortez, nº 24.
- Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Serviço Social. **Sistematização da disciplina estágio supervisionado**. Vitória, 1993.
- PORZECANSKI, Tereza. **Lógica e Relato**. Buenos Aires. Ecro, s.d. Cap. 3. El relato, punto de partida para o trabajo social.
- SOUZA, Herbert José. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1984.
- HUHNE, Leda M. (org.) **Metodologia científica**. Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
- SOUZA, Maria Luiza de. **Questões teórico-prática de Serviço Social**. O reconhecimento profissional. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1982.
- DOCUMENTAÇÃO do/sobre a Instituição Campo de estágio (Projetos, Pesquisas, etc).



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 1869 – INVESTIGAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL III

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: Vários professores

7º PERÍODO – 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Aprofundamento do projeto de investigação, verificação e validação do instrumento de coleta de dados. Execução do projeto de investigação.

II - OBJETIVOS

Levar o aluno à sistematização final do projeto de investigação, que propicie a elaboração de uma monografia que tenha como resultado a reflexão teórica e verificação empírica sobre uma temática relacionada a prática social e profissional, contribuindo, assim, para a produção científica do Serviço Social, através de:

- a) desencadeamento de situações de aprendizagem que permitam ao aluno resgatar os conteúdos teóricos e metodológicos acerca da investigação e as experiências práticas desenvolvidas ao longo do curso, contribuindo para sua incorporação à prática profissional;
- b) instrumentalização do aluno para a elaboração do projeto de investigação que obedeça aos requisitos básicos de produção científica.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Aproximação aos Temas e Objetos de Estudos

- Análise e discussão da produção teórica existente no DSS
- Levantamento dos temas de interesse dos estudantes

Unidade 2 - O Processo de Investigação

- Definição do tema
- Definição do objeto
- Construção teórica do objeto
- Objetivos
- Justificativa
- Metodologia e cronograma

IV - DINÂMICA DA DISCIPLINA

- Formação de duplas (com bases no tema)
- Formação de grupo de estudos (com base na proximidade de temática entre as duplas)

V - AVALIAÇÃO

Será realizada a partir do cumprimento pelo aluno das seguintes atividades:

- Exercícios para montagem do projeto de investigação;
- Elaboração do projeto.

VI – EXERCÍCIOS

- 1 - Análise e discussão da produção elaborada pelos alunos do curso de Serviço Social/TCC's identificando a temática, metodologia e propostas de novos estudos.
- 2 - Delimitação do tema:
Idéias

- Questões a investigar
- Bibliografia/documentos
- Contatos com especialistas
- Aplicações prévias de instrumentos formais
- 3 - Delimitação do objeto:
 - Tema
 - Construção teórica
 - Contextualização
- 4 - Justificativa
 - Justificativa pessoal
 - Justificativa da produção de conhecimento na área de Serviço Social
 - Justificativa Social
- 5 - Metodologia
 - Método- discussão teórica
 - Instrumentos de coleta de dados (justificados)
 - População e amostras
 - Análise e tratamento dos dados

VII - BIBLIOGRAFIA

- BRUYNE, Paul de et al. **Dinâmica de pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979.
- GAMBOA, Silvio Ancizar Sanchez. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo, Cortez, 1989.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo, Ed. Atlas, 1987.
- GRESSLER, Lori Alice. **Pesquisa Educacional**. São Paulo, Ed. Loyola, 1979.
- HAGUETTE, Tereza Maria F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis, Vozes, 1987.
- HIRANO, Sedi (org.). **Pesquisa Social: Projeto e Planejamento**. São Paulo, Ed. T.A. Queiroz, 1979.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo, Ed. Atlas, 1986.
- MORAES, Roque e RAMOS, Mourivan G. **Construindo o Conhecimento: Uma abordagem para o ensino de ciências**. Rio Grande do Sul, Ed. Sagra, 1988.
- SELLTZ, C. et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo, EDUSP, 1974.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO – METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL IV
CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: DORA SUSANE FACHETTI MIÓTTO
7º PERÍODO – 2002

PROGRAMA

I. EMENTA:

Crise e reforma do Estado no Brasil. Reforma do Estado de Bem Estar no Brasil. O Serviço Social e a reforma do Estado e o seu reatamento no processo de trabalho profissional.

II. OBJETIVOS:

- Compreender a crise do capital a partir dos anos 70 e suas repercussões no âmbito do Estado;
- Identificar os aspectos da reforma do Estado no Brasil, analisando-os criticamente;
- Caracterizar os principais aspectos da reestruturação das políticas sociais na atualidade;
- Refletir sobre as propostas de democratização do Estado e da sociedade civil no âmbito das políticas sociais;
- Refletir sobre os desafios e as contribuições do Serviço Social no contexto das mudanças no padrão de acumulação e regulação social.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – Reforma do Estado no Brasil

- a) A Crise do capital e sua ofensiva;
 - Processo de transformações produtivas;
 - Polarização do neoliberalismo;
 - Dinâmica da globalização.
- b) Aspectos da reforma do Estado;
 - Expressa crise fiscal;
 - Diretos sociais e democracia;
 - Sistema descentralizado e participativo;
 - Instrumentalidade do profissional no contexto social.

UNIDADE 2 – Terceiro Setor

- a) Interpretações da legislação vigente;
- b) Filantropia e responsabilidade social;
- c) O Serviço Social nesse contexto.

UNIDADE 3 - Poder Local x Governo Local

- a) Processo de trabalho do Serviço Social nas instâncias do poder local.

IV. METODOLOGIA:

- Exposição oral, incentivando a pesquisa de conceitos básicos para ajudar na compreensão dos assuntos discutidos;
- Dinâmica de grupo para estimular o debate junto com a classe para garantir o entendimento dos assuntos discutidos e a participação na disciplina;
- Exercício em grupo para socializar informações e absorver aprendizado;
- Estudo de casos para estimular o debate e a reflexão teórica-prática.

V. AVALIAÇÃO:

- Participação em sala de aula – Peso 1;
- Trabalho em grupo – Peso 2
- Estudo de caso – Peso 2
- Avaliação individual, sem consulta – Peso 5

VI. BIBLIOGRAFIA:

- ABREU, Haroldo B. **As novas configurações do Estado e da sociedade civil.** In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.
- ANTUNES, Ricardo. **Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho.** In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.
- BATISTA, Alfredo. **Reforma do Estado: uma prática histórica de controle social.** In: **Serviço Social e Sociedade.** (61). São Paulo, Cortez, ano XX, nov/99, p.63-90.
- COELHO, Simone de Castro Tavares. **Terceiro setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos.** São Paulo: SENAC, 2000.
- FALEIROS, Vicente de Paula. **Desafios do serviço social na era da globalização.** Revista Serviço Social e Sociedade, V.61, ano XX, ano 1999.
- _____. **Estratégias em serviço social.** São Paulo, Cortez, 2001.
- _____. **Entidades de assistência social: Relatório final de consultoria ao Conselho Nacional de Assistência Social sobre regulamentação dos artigos 3º e 9º da LOAS.** Brasília, 1997.
- FILGUEIRAS, Luiz A. M. **Reestruturação produtiva, globalização e neoliberalismo: capitalismo e exclusão social neste final de século.** Bahia, 1997.
- GOMES, Ana L. Os Conselhos de políticas e de direitos. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Módulo 4. Brasília, UnB/CEAD, 2000.
- IAMAMOTO, Marilda V. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.
- IANNI, Octavio. **A era do globalismo.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- KAMEYAMA, Nobuco. Filantropia empresarial e entidades da sociedade civil. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Brasília, UnB/CEAD, 2000.
- MCLINTOSH, Malcolm et al. **Cidadania corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- MESTRINER, Maria Luiza. **O estado entre a filantropia e a assistência social.** São Paulo, Cortez, 2001.
- MOTA, Ana E. Crise econômica e constituição de hegemonia. In: **Cultura da Crise e Seguridade Social.** São Paulo, Cortez, 1995, p.49-86.
- NETO, José P. **A construção de projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea.** In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.
- PEREIRA, Luiz C.B. **A reforma da administração pública.** In: **Crise Econômica e reforma do Estado no Brasil.** São Paulo, Ed. 34, 1996, p. 269-294.
- RAICHELIS, Raquel. Os caminhos da publicização. In: **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática.** São Paulo, Cortez, 1998, p. 45-84.
- Revista Serviço Social e Sociedade,** ano XXII. São Paulo: Cortez, 2001.
- TEIXEIRA, Francisco J. S. O neoliberalismo em debate. In: TEIXEIRA, F.J.S. & OLIVEIRA, M. A. de. **Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho.** São Paulo, Cortez, Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará, 1996, p. 195-252.
- TOLEDO, Enrique de la G. Neoliberalismo e Estado. In: LAURELL, Asa C. (org.) **Estado e políticas sociais no neoliberalismo.** Revisão Técnica de Amélia Cohn; tradução de Rodrigo León Contrera. 2 ed. São Paulo, Cortez, 1997, p.71-124.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória - ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO – SSO-01855– METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL - V

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: SUELI MARIA DE OLIVEIRA MACHADO

7º PERÍODO – 2002

PROGRAMA

I – EMENTA

Análise de práticas do Serviço Social desenvolvidas no contexto institucional, resgatando elementos e conteúdos que as estruturam: pressupostos teóricos, objeto, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites.

Recuperação e aprofundamento de questões teórico-metodológicas substantivas para a formação profissional.

II – OBJETIVOS

- Introduzir os procedimentos de análise de prática profissional, a partir do resgate de referências conceituais que articulam e fundamentam as propostas de ação do Serviço Social.
- Refletir a prática de Serviço Social vivenciada na realidade institucional como trabalho e suas inserções em processos de trabalho, a partir da identificação das estratégias de ação, enquanto eixos articuladores das formas diferenciadas com que se apresentam.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Aspectos Introdutórios

Debate acerca da metodologia no Serviço Social

Unidade 2 – A dimensão política da prática profissional

Unidade 3 – Análise da inserção do Serviço Social nos espaços de ação profissional

Resgate dos elementos que estruturam a ação profissional: pressupostos teóricos, objeto de trabalho do assistente social, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites, contextualização e valores.

Unidade 4 – Resgate e sistematização dos processos de trabalho do Serviço Social realizados nos espaços da ação profissional, de acordo com roteiro.

IV – METODOLOGIA

Levaremos em conta a experiência de cada um dos participantes do processo ensino-aprendizagem, numa visão construtivista. Nesta perspectiva, utilizaremos como técnica de ensino: aulas expositivas, estudo dirigido, seminários, debates e trabalhos em grupos temáticos de acordo com o campo de estágio do aluno.

V – AVALIAÇÃO

Como instrumento de avaliação, utilizaremos:

- Nota 1: Prova individual (unidade III), com pontuação de 0 (zero) a 6 (seis) pontos; Estudo Dirigido (unidade I), com pontuação de 0 (zero) a 1 (um); Projeto de Intervenção, com pontuação de 0 (zero) a 3 (três).

- Nota 2: construção de um trabalho intitulado “ análise da prática do Serviço Social desenvolvida no contexto do Estágio” , que num primeiro momento será desenvolvido em grupos temáticos (de acordo com o campo de estágio), resgatando-se o trabalho da disciplina Análise Institucional elaborado no semestre anterior. No segundo momento, haverá a apresentação dos trabalhos dos grupos temáticos (seminários).

Ao final, cada aluno, ou grupo de alunos entregarão a sua produção (trabalho escrito), com pontuação de 0 (zero) a 3 (três) para a apresentação oral e de 0 (zero) a 7 (sete) para o trabalho escrito.

A nota final será a soma da nota de apresentação nos seminários e do trabalho escrito (de acordo com o projeto o qual o aluno esteja inserido no campo de estágio)

VI – BIBLIOGRAFIA

Unidade I

Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social. **A metodologia no Serviço Social**. In.: Cadernos ABESS, São Paulo: Cortez, 1989 (obrigatória)

SILVA, Maria Ozanira da S. (org.) **O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**, São Paulo: Cortez, 1995, p. 228-237 (complementar).

Unidade II

VASCONCELOS, Ana Maria. O trabalho do assistente social e o projeto hegemônico no debate profissional. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília, UnB/CEAD, 2001.

PALMA, Diego . **A prática política dos profissionais: o caso do Serviço Social**, trad. José Paulo Neto, CELATS/Cortez, São Paulo: 1986, cap. IV.

Unidade III

COSTA, Nelson Barros da. **Contribuições do Marxismo para uma teoria crítica da linguagem**. Delta v.16, n. 1, São Paulo, 2000 (disponível: www.scielo.br).

FALEIROS, Vicente de P. **Estratégias em Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 2001, cap. 2 e 3, p. 27-41 e 43-65.

GENTILLI, Raquel de M.L. **Representações Práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social**, São Paulo: Veras, 1998

GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília, UnB/CEAD, 2001.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação profissional**, São Paulo: Cortez, 1998, p. 17-71 e 83/112.

_____. A nova questão social no capitalismo. In: **Temporalis**. Brasília, ABEPSS, Graffline, Ano 2, no. 3, jan/jul/2001.

MARX, Karl . Processo de trabalho ou processo de produzir valores de uso. In.: **O Capital**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Vol. 1, liv. 1, cap. V, 1998

PONTES, Reinaldo N. **Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social**. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília, UnB/CEAD, 2001.

Complementar:

ALMEIDA, Ney Luiz T.de. Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social. In.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (52), ano XVII, dez. 1996

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber Profissional e Poder Institucional**, 3ª ed. São Paulo, 1991, p. 81-85

OLIVEIRA, Raimunda N.C. A mediação na prática do Assistente Social, in.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (26), Ano IX, abril, 1988

PONTES, Reinaldo N. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social**, São Paulo: Cortez, Belém, PA, Universidade da Amazônia, 1995m part. III.